



SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

MEMORIAL DESCRITIVO DE POÇO TUBULAR SEMIARTESIANO





SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

Sumário

1	LO	CALIZAÇÃO DA OBRA	3
2		PRMAS GERAIS	
	2.1	DESCRIÇÃO GERAL	
3	PR	OCEDIMENTO DE EXECUÇÃO DA OBRA	
	3.1	CONSTRUÇÃO DO POÇO	
	3.2	REVESTIMENTO	
	3.3	APLICAÇÃO DE PRÉ-FILTRO	
	3.4	LAJE DE PROTEÇÃO DO POÇO	
	3.5	LIMPEZA E DESENVOLVIMENTO DO POÇO	
	3.6	TESTE DE VAZÃO	
	3.7 ВАСТІ		-
	3.8	PRAZO DE EXECUÇÃO	



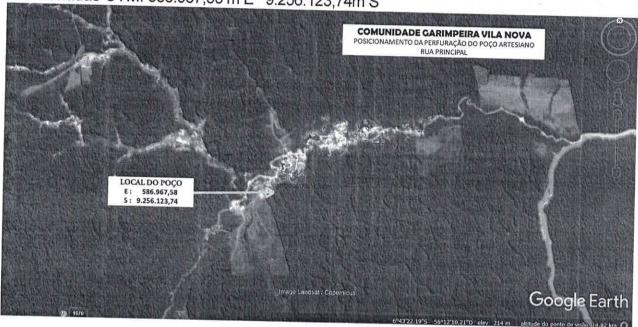


SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

1 LOCALIZAÇÃO DA OBRA

COMUNIDADE GARIMPEIRA VILA NOVA RUA PRINCIPAL S/N - ITAITUBA-PA.

Coordenadas UTM: 586.967,58 m E 9.256.123,74m S



2 NORMAS GERAIS

2.1 DESCRIÇÃO GERAL

O presente Memorial Descritivo fixa as diretrizes básicas para a construção de poço Tubular Semiartesiano na Comunidade Garimpeira Vila Nova, para que viabilize o abastecimento de água potável nessa comunidade dessa Comunidade Garimpeira, o poço abastecerá um reservatório elevado já existente, a obra deverá ser executada de acordo com as especificações técnicas que seguem dentro das normas de construção, como as especificações contidas neste memorial e planilhas orçamentarias, sendo prazo de execução da obra de 60 (sessenta) dias, antes do início da obra a empresa contratada deverá informar o Engenheiro Fiscal da Prefeitura Municipal de Itaituba a intenção de início das obras.

Os materiais a serem empregados na obra deverão ser de qualidade que não comprometa o desempenho, o resultado geral da obra e a finalidade para o qual se destina. A empresa contratada deverá ter um responsável técnico para fazer o acompanhamento da montagem dos poços artesiano.

Lana Sabryna S. Aguiar

Engenheira Civil CREA - PA 151604296-4





SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

3 PROCEDIMENTO DE EXECUÇÃO DA OBRA

A contratada deverá executar a obra atendendo as exigências contidas na NBR 12.244 (Construção de poço para captação de águas subterrânea) e Decreto nº 32.955 de 07/02/1991 (Lei nº 6.134).

3.1 CONSTRUÇÃO DO POÇO

Perfuração do poço tubular semiartesiano de 80m será através de máquina perfuratriz do tipo pneumática ou rotativa com perfuração do tipo 10" de diâmetro com uso de broca tricônica diamantada ou similar, com cisterna de lama para lavagem de material da escavação do poço.

Competência do Contratado:

80 metros de perfuração do poço em 10", incluindo transporte e montagem de canteiro e equipamentos

	LISTA DE MATERIAL PAR	A O POÇO		
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	DN (Pol. / mm)	QUANT
1	Abraçadeiras de Nylon	und.	100	12
2	Cabo Para Ligação da Bomba (Cabo PP # 3x4mm)	m	4mm	90
3	CAP Fêmea Geomecânico STD	und.	6"	90
4	Corda Branca Trançada	m	12mm	90
5	Curva 90° - F°G°	und.	1. 1/2"	1
6	Filtro Geo Stander - (150mmx4m)	m	6"	16
7	Luva em F°G°	und.	1. 1/2"	7,00
8	Motobomba Leão 5Cv 4R8Pb-18 350/38	und.	1. 1/2	12
9	Niple, em Ferro Galvanizado - (Ø 40mm)	und.	1. 1/2"	-
10	Registro De Gaveta Bruto, Latão, Roscável.	und.	1.1/2 "	3
11	Tampa p/ Poço Artesiano com Furo Central de 1.1/2"	und.	6"	1
12	Tubo Geomecânico (150mm x 4m)	m m		
13	Tubo PVC Roscável		6"	50
14	União, Em Ferro Galvanizado - (Ø 40mm)	m	1.1/2 "	78
	Válvula De Retenção Horizontal - (Ø 40mm)	und.	1.1/2 "	2
	- 10112011tal - (\$2 4011111)	und.	1.1/2 "	1

Cana Sabryna S. Agular Engenheira Civil CREA - PA 151604296-4





SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

3.2 REVESTIMENTO

Com a elevação da sonda de perfuração será procedida a descida ordenada dos revestimentos e filtros geomecânico, utilizando centralizadores em intervalos previamente estabelecidos para evitar que a coluna entre em contato com a parede de perfuração. Os filtros deverão ser instalados em posições frontais aos aquíferos considerados promissores no perfil estratigráficos. O revestimento evita que os filtros entrem em contato direto com a parede de perfuração.

3.3 APLICAÇÃO DE PRÉ-FILTRO

No espaço anelar remanescente entre as paredes do furo e o revestimento deverá ser injetado pré-filtro selecionado de quartzo na granulométrica de 1 mm a 4mm, para formação de um envoltório filtrante e estabilizado da formação, a fim de evitar desmoronamento e entrada de materiais granulares para dentro do poço.

3.4 LAJE DE PROTEÇÃO DO POÇO

Depois de concluído todos os serviços do poço, deverá ser construída uma laje de concreto ciclópico, fundida no local, envolvendo tubo de edutor. A mesma deverá apresentar inclinações do centro da borda a fim de evitar infiltrações de águas superficiais.

3.5 LIMPEZA E DESENVOLVIMENTO DO POÇO

Deverá ser realizada com o uso de compressor de alta pressão (sistema airlift), a limpeza inicial para a retirada de sólidos e partículas não desejadas. Depois deverão ser utilizados produtos químicos dispersantes destinados a desencrustar os filtros e promover o desenvolvimento do poço, assim como agregar as partículas finas existentes e sólidos não desejados a limpeza do poço é feita no período de seis meses, a segunda em um ano, gerando custos, ficando assim por conta do contratante.

3.6 TESTE DE VAZÃO

Ainda com o compressor será feito o teste de vazão após a limpeza e desenvolvimento, por um período mínimo de 24hs de bombeamento ininterrupto, quando se fará o monitoramento da bomba a ser instalada.

Lana Sabryna S. Aguiar Engenheira Civil CREA - PA 151604296-4





SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA - SEMINFRA DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS

3.7 BOLETIM DE ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS E BACTERIOLÓGICAS

O Boletim de análises físico-química e bacteriológica será de responsabilidade do Município de Itaituba o Contratante, e deverá atender ao que determina a Portaria n.º 2.914, de 12 de dezembro de 2011 do Ministério da Saúde, republicada no DOU no dia 12/12/2011, que estabelece os procedimentos e responsabilidade da água para consumo humano.

3.8 PRAZO DE EXECUÇÃO

60 (Sessenta) dias por poço, salvo motivos de força maior.

Obs.: a Obra só poderá ser dada por finalizada após a comprovação do teste de vazão e do Boletim de análise físico-químico e bacteriológica da água do poço.

Itaituba, 30 de Setembro de 2019

Lana Sabryna S. Aguiar Engenheira Civil CREA - PA 151804296-4

LANA SABRYNA SIMÕES AGUIAR Engenheira Civil - CREA nº 151604296-4 - PA



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de Itaituba

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA - SEMINFRA DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS



LAUDO DE VISTORIA TÉCNICA № 053/2019

De: SEMINFRA- Diretoria Técnica e de Obras

Requerente: Secretaria Municipal de Infra-Estrutura - SEMINFRA

Sr. Orismar Pereira Gomes - Coordenador Municipal de Planejamento Decreto nº 061/2.017

Assunto: Vistoria Técnica de Justificativa da necessidade da Perfuração de um Poço.

Endereço da Obra: Comunidade Garimpeira Vila Nova - Itaituba/Pará.

Data de Expedição: 30/09/2019.

Em resposta ao questionamento da necessidade da Perfuração de um Poço semi-Artesiano no Dsitrito da Comunidade Garimpeira Vila Nova, Declaramos que:

Após vistoria "IN LOCO", constatou-se de imediato a deficiencia e a falta de um Poço Semi-Artesiano na comunidade acima, assim como um reservatório para armazenamento da água que será proveniente deste, onde o pleito se justifica em face da necessidade de oferecer uma melhor infraestrutura no que concerne ao fornecimento de água potável e de boa qualidade para a comunidade acima mencionada. Apesar da existência de um poço artesiano e reservatório na comunidade, os mesmos não suprem a necessidade de todos os moradores residentes no local. A Perfuração de um Poço Artesiano visa, sobretudo, o abastecimento humano, animal e da comunidade em geral na qual necessita também da utilização dessa água. E mediante a essas informações tendo a Prefeitura Municipal de Itaituba, na Gestão do Sr. Valmir Climaco de Aguiar a intensão de oferecer condições melhores e necessárias à saúde da população, reduzindo as enfermidades, controlando as doenças endêmicas e parasitárias, dando assim, mais qualidade de vida aos Itaitubenses, pretende implantar um Poço Semi-Artesiano, além de reservatório de 10.000 litros, na Comunidade citada acima.

Conforme a constatação visual da problemática da referida Comunidade em questão, onde de imediato detectou-se a necessidade de Perfuração do Poço, para que possa atender as necessidades básicas destes moradores.

Mediante a este relato contundente acima citado, tendo os técnicos desta vistoria consciencia da necessidade desta contrução. Pelo exposto é que emitimos o parecer favorável para que seja feito em caráter de URGENCIA, o serviço em questão.

A presente Vistoria Técnica foi realizada no dia 16 de Setembro de 2019.

Espera-se que o setor competente deste conceituado Órgão Público resolva esta questão da melhor forma possível.

Sendo assim, era o que se tinha para o momento, esperando ser compreendido e atendido.

Desde já as nossas considerações.

Lana Sabryna S. Aguiar Engenheira Civil CREA - PA 151604296-4

Itaituba, PA 30 de Setembro de 2019.

LANA SABRYNA SIMÕES AGUIAR

Engenheira Civil - CREA nº 151604296-4 - PA



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de Itaituba

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA - SEMINFRA DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS



De: SEMINFRA - Diretoria Técnica e de Obras

Requerente: Secretaria Municipal de Infra-Estrutura - SEMINFRA

Sr. Orismar Pereira Gomes - Decreto nº 061/2.017

Assunto: Justificativa de Preço na Elaboração da Planilha Orçamentária para a Perfuração de um Poco Semi-Artesiano.

Endereço da Obra: Comunidade Garimpeira de Vila Nova - Itaituba/Pará.

Data de Expedição: 30/09/2019.

Em resposta ao questionamento da necessidade na necessidade de JUSTIFICATIVA DE PRECOS, Declaramos que:

A pesquisa de mercado funciona da seguinte forma, pesquisar de acordo com seus elementos técnicos, as quantidades de materiais, equipamentos e serviços, e isso serve para estimar o custo da contratação.

É necessária a realização de pesquisa mediante consulta a, pelo menos três empresas do ramo. Então é Prioridade que o valor de uma obra ou de um serviço de Engenharia se tenha uma verificação do justo preço demanda, ou seja, uma complexa composição de custos para que se tenham propostas confiáveis.

Por essas explicações, as recentes Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) adota tabelas referenciadas, como por exemplo, SINAPI, SEDOP, ORSE e SICRO com a finalidade de orientar a obtenção do custo global de obras e serviços de Engenharia.

As propostas de um certame licitatório de obras públicas presumam que a estimativa atualizada dos custos (unitário e global), tem como parâmetro a Planilha Atualizada da SEDOP e SINAPI.

O orçamento detalhado é uma etapa fundamental para a realização de uma obra ou serviço de Engenharia. No referido orçamento constará a Composição de Custos de materiais, serviços e equipamentos, Orçamento Analítico, Cronograma Físico- Financeiro e Composição do BDI e deverá ser assinado por profissional habilitado.

A exigência inserida no artigo 6°, IX, "f", artigo 7°, § 2° da Lei Federal nº 8.666, de 1933, artigo 15, inciso XII da IN nº 2, de 2008, bem como artigo 125 Lei Federal nº 12.465, de 2011, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO/2013.

O orçamento-base da licitação constitui um importante parâmetro para a Administração comparar o custo estimado da contratação, verificar os critérios de aceitabilidade de preços, total e unitário.

E, Mediante a todas essas recomendações é que aqui nesta Justificativa de Preço na qual Declaro, para fins que se tornarem necessários, que a referência da base de preços utilizada na Planilha Orçamentária para a Execução da Perfuração do Poço Semi-Arteziano de Água Potável a ser instalado nas áreas previamente localizado e determinado, onde foi usado como indicação referencial na tabela do SINAPI / 08/2019 e nem no SEDOP / 04/2019.

> Engenheira Civil CREA - PA 151804296-4



SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA - SEMINFRA DIRETORIA TÉCNICA E OBRAS



E para assim acrescentar, declaramos também que, os itens que estiverem o asterisco, (*) refere-se aos materiais que não foi encontrado de maneira clara na tabela do SINAPI e nem no SEDOP, onde tivemos a liberdade de pesquisar no mercado local os valores sem BDI oferecido pelas Lojas de Materiais de Construção, seguindo em anexos valores de cada estabelecimento comercial, onde aplicamos na Planilha Orçamentária aqui Orçada a MÉDIA PROPORCIONAL de cada item exposto incluso a Mão de Obra de 40% do material a serem aplicado.

Espera-se que o setor competente deste conceituado Órgão Público resolva esta questão da melhor forma possível.

Sendo assim, era o que se tinha para o momento, esperando ser compreendido e atendido.

Desde já as nossas considerações.

Itaituba, PA 30 de Setembro de 2019.

Lana Sabryna S. Aguiar Engenheira Civil CREA - PA 151604296-4

LANA SABRYNA SIMÕES AGUIAR

Engenheira Civil - CREA nº 151604296-4 - PA